

Vigilância de cirurgia colecistectomia videolaparoscópica - Projeto Hospitais Sentinela - através da Associação Nacional dos Hospitais Particulares (ANAHP)
MICHELE SANTOS MALTA - ENFERMAGEM - Apresentação Oral e Pôster
Orientadora: MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

Introdução: A colecistectomia videolaparoscópica é uma cirurgia considerada potencialmente contaminada. De acordo com informações do DATASUS a taxa de mortalidade cirúrgica é de 0,11% e o tempo médio de permanência é de 3,5 dias. Considerando esses fatores, faz-se necessário a vigilância do procedimento e seus potenciais riscos. Objetivo: Apresentar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na vigilância de tal procedimento e os resultados encontrados em um hospital privado de Porto Alegre. Metodologia: Trata-se de vigilância ativa, através de telefonemas periódicos, busca de dados de pacientes em sistema informatizado do hospital, em salas de recuperação e unidades de internação, para coleta de dados qualitativos e quantitativos. A vigilância dessa cirurgia corresponde a um projeto da ANAHP (Associação Nacional dos Hospitais Particulares), construído para identificar eventos sentinela e analisar a prática assistencial da colecistectomia videolaparoscópica. Na análise são comparados os dados coletados com as metas propostas pela ANAHP, de acordo com informações do DATASUS e da literatura científica. Justifica-se a realização da coleta e análise de dados por uma acadêmica de enfermagem, pois a vigilância exige conhecimentos técnico-científicos sobre prontuários e farmacologia. Síntese dos Resultados Parciais: Durante os meses de junho, julho e agosto de 2006 foram avaliados 121 pacientes submetidos a cirurgia de colecistectomia videolaparoscópica. Sendo que a taxa média de complicações trans-operatórias foi de 1,6%, quando sangramento foi a única complicação descrita até o momento. A taxa média do uso de antibiótico na indução anestésica foi de 69,4%. As complicações pós-operatórias apresentaram um índice de 6,1%, sendo hematoma e dor persistente as complicações constatadas. A taxa de readmissão hospitalar e mortalidade intra-hospitalar foi de 0% e a média de permanência desses pacientes foi de 1,6 dias.